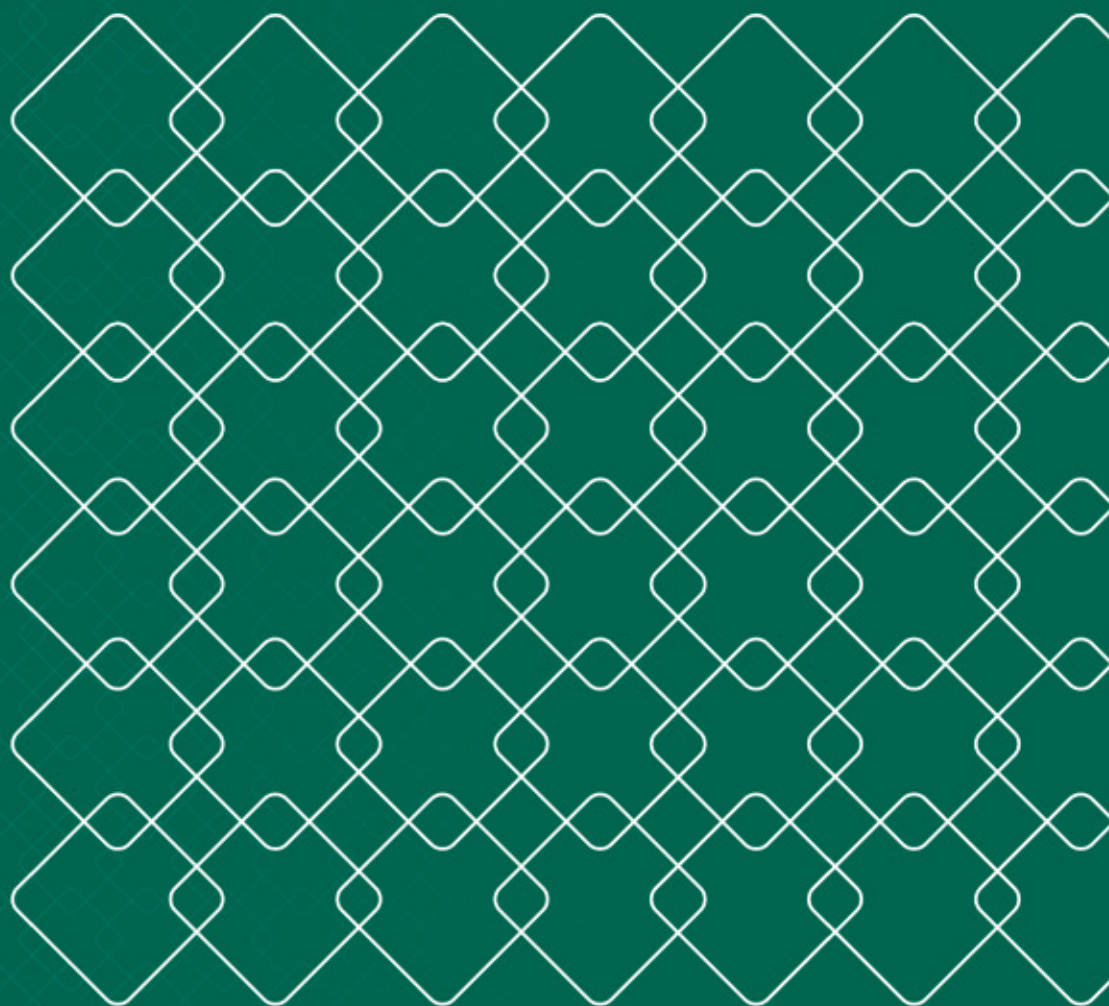


Relatório Anual 2011

Unicred do Brasil



UNICRED



Índice

Mensagem da Diretoria Executiva.....	5
Destaques da Unicred do Brasil em 2011	7

Unicred do Brasil

Corpo Diretivo	8
Demonstrações Contábeis	9
Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e 2010	16
Relatório dos Auditores Independentes.....	24
Parecer Conselho Fiscal.....	25

Sistema Unicred

Sistema Unicred Evolução Comparativa 2010 - 2011.....	26
---	----





Mensagem da Diretoria Executiva

O presente Relatório tem por finalidade principal relatar as ações estratégicas desenvolvidas pela Unicred do Brasil durante o exercício de 2011 e apresentar a evolução de seus indicadores institucionais, contábeis e financeiros, juntamente com as Demonstrações Contábeis e Financeiras Anuais e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício de 2011, em conformidade com a legislação vigente e o Estatuto Social da Unicred do Brasil.

No decorrer de 2011, o ritmo da atividade econômica global e brasileira diminuiu, em razão da forte crise econômica experimentada pela Grécia e outros países Europeus, o que exigiu a adoção de diversas medidas, inclusive grandes ajustes fiscais, pelos governos e os principais organismos internacionais, como o FMI e o Banco Central Europeu - que realizou o aporte de recursos financeiros para prover a liquidez de diversas grandes instituições financeiras.

No Brasil, o Banco Central também teve que agir e adotar medidas para conter a inflação, inclusive aumentando a taxa de juros básica no primeiro semestre, o que acabou não contendo a elevação final dos preços na economia que encerrou 2011 em 6,5%, ficando exatamente no teto do sistema de metas de inflação - mas longe do centro da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional, que foi de 4,5%. No segundo semestre de 2011, com o crescimento das incertezas no cenário externo e o seu possível impacto no mercado doméstico, o Banco Central do Brasil mudou a estratégia e retomou o processo de redução da taxa Selic,

que encerrou 2011 em 11,0%. O governo federal se utilizou também, entre outras medidas, da redução do IPI para eletrodomésticos e das alíquotas do IOF para estimular o reaquecimento da economia brasileira.

Esse processo de redução da taxa de juros deverá ter continuidade em 2012, e merece uma atenção especial também do Sistema Unicred, em razão do impacto que gerará na redução das receitas financeiras, o que pode impactar, inclusive, na viabilidade de determinadas cooperativas, especialmente daquelas que possuem um número menor de cooperados, uma demanda menor na carteira de crédito e uma dependência maior da rentabilização dos recursos da sua liquidez no mercado financeiro, através da centralização financeira nas Unicreds Centrais.

Atentas a esse contexto e de maneira proativa e louvável, várias Unicreds Singulares já estão se preparando para enfrentá-lo, mediante a realização de incorporações para, assim, adquirir uma estrutura patrimonial mais consistente, ampliar seu ganho de escala, reduzir seus custos administrativos e permitir a alavancagem das suas operações com os cooperados.

Reforçamos que iniciativas como essas precisam ser continuadas, incentivadas e intensificadas em todo o Sistema Unicred, para que este possa continuar se fortalecendo e crescendo de maneira consistente e sustentável.

Em 2011, a Unicred do Brasil deu continuidade ao seu processo de reestruturação iniciado em 2010 e ao desenvolvimento de seus objetivos

estratégicos e da sua missão institucional, previstos no seu Estatuto Social, no seu Regimento Interno e no Plano de Trabalho de 2011. Para tanto, desenvolveu diversos projetos e atividades, que serão destacados ao longo do presente Relatório, que visam fortalecer e consolidar ainda mais o Sistema Unicred em questões estratégicas, ampliando a sua segurança, a solidez, o seu ganho de escala e o rol de produtos e serviços financeiros disponibilizados aos cooperados.

Apesar da volatilidade no contexto internacional, em que se deteriorou a perspectiva de crescimento de diversos Países desenvolvidos e do próprio Brasil, cujo PIB avançou apenas 2,7% em 2011, o Sistema Unicred continuou crescendo vigorosamente, fechando este exercício com um crescimento de: i) 29,4% nos depósitos totais; ii) 27,6% nos empréstimos e financiamentos; iii) 20,3% no patrimônio líquido e; iv) 36,8% nas sobras.

Este crescimento demonstra também a força e o potencial do movimento cooperativo, que

será homenageado e enaltecido no mundo pela ONU – Organização das Nações Unidas, através da escolha do ano de 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas. Por essa razão, uma vez mais enalteçemos a importância das cooperativas que através da cooperação mútua e da agregação de renda aos seus cooperados contribuem de maneira fundamental para o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que atuam.

Esperamos que essa homenagem mundial sirva como uma motivação extra para o crescimento e a expansão sustentáveis do Sistema Unicred e para a sensibilização da sociedade em geral para o importante papel que o setor desempenha nos cenários econômico e social.

Agradecemos aos Cooperados do Sistema pela confiança e fidelidade, às Singulares e Centrais pelo apoio indispensável para o desenvolvimento contínuo alcançado pela Unicred do Brasil. Ao Corpo Técnico expressamos nosso reconhecimento por seu empenho e dedicação.

Atenciosamente,

Euclides Reis Quaresma
Diretor Presidente

José Luis Barreto Alves
Diretor Administrativo

Carlos Alberto Salomão
Diretor Financeiro

Destaques da Unicred do Brasil em 2011

O exercício de 2011 foi marcado pela continuidade do processo de reestruturação da Unicred do Brasil, visando ampliar a segurança, a solidez e o ganho de escala nas atividades comuns do Sistema Unicred, reduzir seus custos e ampliar o rol de produtos e serviços disponíveis ao quadro social.

Entre as principais iniciativas podemos destacar as seguintes:

- 1.** a implementação da estrutura sistêmica para a gestão dos riscos de mercado, crédito e operacional, com a transferência para a Unicred do Brasil da responsabilidade pela elaboração dos Demonstrativos de Limites Operacionais das Unicreds Singulares e o início da divulgação diária dos relatórios de Gestão de Risco de Mercado das Carteiras de Investimentos das Cooperativas Centrais e da divulgação mensal dos relatórios de Risco de Crédito das Carteiras de Investimentos das Unicreds Centrais e das Carteiras de Empréstimos das Unicreds Singulares do Sistema Unicred.
- 2.** o aprimoramento dos instrumentos de supervisão com a implantação de *software* e gerenciamento de auditoria interna;
- 3.** o desenvolvimento, em conjunto com as Unicreds Centrais N/NE, RS, SP, SC e MG, dos Projetos Sistêmicos de Cartões de Crédito e Débito, Administração Financeira de Recursos da Liquidez Sistêmica, Seguros e Previdência e Marketing;
- 4.** a reformulação do convênio de parceira com a Serasa Experian para acesso aos seus produtos e serviços por parte do Sistema Unicred;
- 5.** a implementação de Componente Organizacional de Ouvidoria Único para o Sistema Unicred;
- 6.** inauguração da nova sede da Unicred do Brasil;
- 7.** o desenvolvimento de parceria sistêmica com a empresa COTAÇÃO DTVM S/A para disponibilização do produto Cartão Visa Travel Money aos cooperados do Sistema;
- 8.** a aprovação de Projeto para avaliar a possibilidade de Unificação da TI do Sistema Unicred, com o apoio da Consultoria Pricewaterhousecoopers;
- 9.** a realização da IX Convenção Nacional do Sistema Unicred, em Uberlândia, MG;
- 10.** a participação no I Fórum Político Unimed do Brasil, realizado em Foz do Iguaçu, PR;
- 11.** a participação na Convenção Nacional Unimed, em Fortaleza, CE;
- 12.** a reestruturação e fortalecimento das seguintes Áreas:
 - Supervisão;
 - Riscos;
 - Controladoria;
 - Desenvolvimento;
 - Jurídico.

Corpo Diretivo

DIRETORIA COLEGIADA	Asdrúbal F. E. de Melo	Jorge Abi Saab Neto
	Emerson Assis	Leo Airton Trombka
	Gilberto Rodrigues Pinto	Ricardo Roberto Alves
	Jamil José Saliba	Wilson Ribeiro de Moraes Filho

	EFETIVOS	SUPLENTES
CONSELHO FISCAL	Gilberto Garrido Júnior	Dilma Maria Tonoli Tessari
	José Nazareno de Paula Sampaio	Sebastião Ferreira Campos
	Paulo César de Carvalho Teles	

DIRETORIA EXECUTIVA	Euclides Reis Quaresma	Diretor Presidente
	José Luis Barreto Alves	Diretor Administrativo
	Carlos Alberto Salomão	Diretor Financeiro

SUPERINTENDÊNCIA	Evandro Jacó Kotz
-------------------------	-------------------

EQUIPE	Alexandre Soares Thibes	Marisa Saito Tartuci
	Aline Santos Fagundes da Cruz	Nataly Serrano Cardoso de Sá
	Carlos Augusto Ramirez de Souza	Oswaldo Barros do Nascimento
	Daniela Cristina Barbosa	Paulo Monezi
	Diego Daher	Raphael Machado da Cunha
	Fernando Rossetto de Souza	Renata Amarante de Jesus
	Gisele Rathmann	Ricardo Jorge Porto de Sousa
	Gisele Tosta Gimenes	Rodrigo Carlos Vieira
	Leandro dos Santos Moreira	Thamiris Vilarino Chaves
	Luiza de Sario Biagioni	Teresa Francio
	Marcio Dias Penna	

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial em 31/12/2011

Valores em Milhares de Reais

ATIVO	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	82.555	66.186
Disponibilidades	6	6
Caixa	3	1
Bancos	3	5
Títulos e Valores Mobiliários	82.340	66.031
Cotas de Fundos de Investimentos	82.340	66.031
Outros Créditos	177	132
Diversos	177	132
Outros Valores e Bens	32	17
Despesas antecipadas	32	17
Permanente	326	118
Investimento	15	15
Ações e Quotas	15	15
Imobilizado	263	45
Imobilizado de Uso	406	189
(-) Depreciação Acumulada	(143)	(144)
Diferido	48	58
Gastos em Imóveis de Terceiros	34	34
Gastos com Aquisição e Desenv. de Logiciais	97	97
Outros Gastos Diferidos - Uso Marca	48	48
(-) Amortização Acumulada	(131)	(121)
TOTAL	82.881	66.304

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balço Patrimonial em 31/12/2011

Valores em Milhares de Reais

PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	79.472	63.053
Relações Interfinanceiras	73.714	58.922
Depósito das Cooperativas Filiadas	73.714	58.922
Outras Obrigações	5.758	4.131
Sociais e Estatutárias	275	294
Fiscais e Previdenciárias	128	76
Diversas	5.355	3.761
Exigível a Longo Prazo	585	571
Provisões Para Riscos Fiscais e Trabalhistas	585	571
Provisão para Contingências	585	571
Patrimônio Líquido	2.824	2.680
Capital Social	589	468
Reserva de Lucros	1.658	1.656
Sobras Acumuladas	577	556
TOTAL	82.881	66.304

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Sobras ou Perdas - Exercício Findo em 31/12/2011

Valores em Milhares de Reais

	2º Semestre / 2011	31/12/2011	31/12/2010
Ingressos da Intermediação Financeira	4.330	7.804	5.382
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	4.330	7.804	5.382
Dispêndios da Intermediação Financeira	(4.188)	(7.542)	(5.192)
Operações de Captação no Mercado	(4.188)	(7.542)	(5.192)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	142	262	190
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	(428)	(237)	458
Dispêndio/Despesas de Pessoal	(1.854)	(3.160)	(2.144)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(3.520)	(5.228)	(1.797)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(13)	(35)	(39)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	4.959	8.186	4.438
Resultado Operacional	(286)	25	648
Resultado Não Operacional	-	-	15
Resultado Antes da Tributação e Participações	(286)	25	663
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(29)
Sobras ou (Perdas) Líquidas do Exercício	(286)	25	634
Participações Estatutárias nas Sobras	-	(3)	(108)
F.A.T.E.S.	-	(1)	(46)
Reserva Legal	-	(2)	(62)
Sobras/Perdas à Disposição da A.G.O.	(286)	22	526

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2011

Valores em Milhares de Reais

Eventos	Capital Capital Subscrito	Reservas Lucros	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/09	663	2.207	813	3.683
Destinação de sobras	-	-	(783)	(783)
Devolução de capital	(195)	-	-	(195)
Resultado do Semestre	-	-	515	515
Saldos em 30/06/10	468	2.207	545	3.220
Mutações do semestre	(195)	-	(268)	(463)
Reserva estatutária	-	(613)	-	(613)
Resultado do Semestre	-	-	119	119
Reserva Legal	-	62	(62)	-
Fates	-	-	(31)	(31)
Ato não Cooperativo	-	-	(15)	(15)
Saldos em 31/12/10	468	1.656	556	2.680
Mutações do semestre	-	(551)	11	(540)
Integralização de capital	195	-	-	195
Resultado do Semestre	-	-	311	311
Resultado do Semestre não Operacional	-	-	11	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2011

Valores em Milhares de Reais

Eventos	Capital Capital Subscrito	Reservas Lucros	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldos em 30/06/11	663	1.656	878	3.197
Mutações do semestre	195	-	322	517
Devolução de capital	(74)	-	-	(74)
Resultado do Semestre	-	-	(286)	(286)
Resultado do Semestre não Operacional	-	-	7	7
Reserva Legal	-	2	(2)	-
Fates	-	-	(20)	(20)
Saldos em 31/12/11	589	1.658	577	2.824
Mutações do semestre	(74)	2	(301)	(373)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro 2011

Valores em Milhares de Reais

Elaborado pelo Método Indireto	2º Semestre / 2011	31/12/2011	31/12/2010
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício	(286)	25	634
Resultado não Operacional	7	19	-
Constituição de Reservas	(2)	(2)	-
Depreciações e Amortizações	19	33	30
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Outros Créditos	(48)	(45)	(119)
Outros Valores e Bens	157	(15)	-
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Relações Interfinanceiras	7.103	14.792	9.124
Outras Obrigações	7.14	1.641	1.900
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	7.664	16.448	11.569
Atividades de Investimentos			
Imobilizado de Uso	(217)	(240)	(29)
Diferido	1	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(216)	(240)	(29)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	-	195	-
Devolução de Capital à Cooperados	(74)	(74)	(195)
Destinação ao FATES	(19)	(19)	(46)
Destinação das Sobras	-	-	(783)
Reversão de Reservas	-	-	(613)

Demonstração do Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro 2011

Valores em Milhares de Reais

Elaborado pelo Método Indireto	2º Semestre / 2011	31/12/2011	31/12/2010
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(93)	102	(1.637)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	7.355	16.310	9.903
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	74.991	66.036	56.134
No Fim do Período	82.346	82.346	66.037
Varição Líquida das Disponibilidades	7.355	16.310	9.903
Composição do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	2º semestre / 2011	31/12/2011	31/12/2010
Disponibilidades	6	6	6
Títulos e Valores Mobiliários	82.340	82.340	66.031
	82.346	82.346	66.037

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(valores em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICREDS – UNICRED DO BRASIL**, constituída em 04 de julho de 1994, homologada pelo Banco Central do Brasil em 19.10.1994, publicado no Diário Oficial de 24.10.1994, tem por objetivo orientar e coordenar as atividades das cooperativas filiadas, nos casos em que o vulto dos empreendimentos transcender o âmbito de capacidade ou convivência de atuação das centrais ou federações.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação vigente, com a observância das mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pela Lei 11.638/07 e alterações posteriores, pelas normas contábeis editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, pelas disposições da Legislação Cooperativista e em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em **31.12.2011** estão ladeadas pelas demonstrações de **31.12.2010**, demonstradas em milhares de reais.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes

Os ativos e passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de variações monetárias, taxas e índices oficiais, bem como os efeitos e ajustes para o valor do mercado.

d) Exigível a Longo Prazo

Agrupam reclassificação de rubricas face às suas possíveis realizações futuras (Provisão para contingências fiscais).

e) Imobilizado e Diferido

O imobilizado é demonstrado pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com a depreciação do imobilizado pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil / econômica dos bens, de 10% para móveis e equipamentos e de 20% para equipamentos de processamento de dados.

Os valores registrados no diferido correspondem aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da cooperativa ou exercidos com essa finalidade.

A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa de número 5, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

f) Risco Operacional

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.380/06, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, avaliar,

monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial das perdas operacionais, é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco operacional (Popr), uma das parcelas que compõe o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 3.490/07. A metodologia utilizada para apuração da parcela Popr é o BIA (*Basic Indicator Approach*).

A descrição da estrutura está evidenciada no site da Unicred do Brasil, e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

g) Risco de Mercado

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.464/07, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição,

e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de mercado, é realizada também a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (Pjur / Pcam / Pcom / Pacs / Rban), parcelas que compõem o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 3.490/07, assim como é realizada a elaboração mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular nº 3.429/09 do Banco Central do Brasil.

A descrição da estrutura está evidenciada no site da Unicred do Brasil, e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

h) Risco de Crédito

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.721/09, esta instituição implantou estrutura de

gerenciamento de Risco de Crédito compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de crédito, é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (Pepr), parcela que compõe o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 3.490/07.

A descrição da estrutura está evidenciada no site da Unicred do Brasil, e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

4. Outros Créditos – Diversos

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Depósitos Judiciais	45	-
Adiantamento e Antecipações Salariais	-	10
Adiantamento para Imobilizações	83	73
Outros Devedores	49	49
TOTAL	177	132

Os adiantamentos para imobilizações se referem a gastos com aquisição da Marca Unicred e os Outros Devedores referem-se a valores de assessorias que serão rateadas entre Centrais e suas Singulares.

5. Imobilizado e Diferido

O Ativo Imobilizado e Diferido está assim composto:

ITENS	31/12/2011			31/12/2010	Taxas Anuais de Depreciação
	Valor Corrigido	Depreciação/ Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido	
Instalações	2	-	2	-	10%
Mobiliário	211	11	200	5	10%
Máq. e Equipamentos de Uso	4	2	2	1	10%
Aparelho de Refrigeração	10	7	3	1	10%
Sistema de Comunicação	2	-	2	2	10%
Sistema de Processamento de Dados	177	123	54	36	20%
Gastos em Imóveis Terceiros	34	34	-	8	25%
Gastos Aquisição de Logiciais	98	98	-	2	20%
Outros Gastos Diferidos	48	-	48	48	-
TOTAL	586	275	311	103	-

6. Outras Obrigações – Diversas

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para Despesas com Pessoal	145	94
Provisão para Outras Despesas Administrativas	36	12
FGD Nacional 10%	4.857	3.551
Fornecedores	101	53
Outros Credores	216	51
TOTAL	5.355	3.761

A conta Outros Credores está composta por provisões de serviços tomados e outros fornecedores.

7. Provisão para Contingências Fiscais

Está provisionado no balanço o valor de R\$ 585 (Quinhentos e oitenta e cinco mil reais), referentes a uma eventual tributação de PIS e COFINS das receitas sobre aplicações financeiras, relativas aos exercícios de 2001 a 2005. Em Novembro/2011, a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração referente ao período de 2006, 2007 e 2008 no valor de R\$ 279 (Duzentos e setenta e nove mil reais), referente tributação sobre receitas sobre aplicações financeiras pelo Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins. O auto foi contestado e, até que se tenha o retorno desta contestação, a Administração decidiu pela manutenção de toda provisão existente, que será utilizada caso seja necessário efetuar o pagamento apontado pela Receita Federal.

8. Aquisição da Marca Unicred

Em 07 de Dezembro de 2010 foi celebrado, pela **Unicred do Brasil**, contrato com a **Unicred Vale das Antas**, para a cessão em definitivo dos direitos e a titularidade da Marca UNICRED. Adicionalmente foram transferidos também outros 30 registros junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, referente a diversas variações da Marca Unicred. Foram pagos a Unicred Vale das Antas, a título de reembolso de despesas com o INPI, o montante de R\$ 29 (Vinte e nove mil reais), a serem registrados no ativo intangível em conformidade com o item 66, alínea "a", da NBC T 19.8. Também como forma de compensar a cedência da Marca, foi concedida a singular citada a isenção, pelo prazo de 20 anos, no rateio dos dispêndios da Confederação, Central RS e Tecnologia da Informação (atualmente Tecnocred), cujo custo total será suportado pelas demais cooperativas singulares do Sistema Unicred.

9. Capital Social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 589 (quinhentos e oitenta e nove mil reais) e em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 468. (quatrocentos e sessenta e oito mil reais) totalmente subscrito e integralizado.

10. Reserva Estatutária

O montante de R\$ 1.430 (Um milhão quatrocentos e trinta mil), escriturado na rubrica Reservas Estatutárias refere-se à administração do Fundo Garantidor de Depósitos Nacional, na forma que determina o Regimento Interno, aprovado em 02 de junho de 2005.

Este valor refere-se à parcela que não foi transferida para o Passivo, nos termos ajustados com o Banco Central do Brasil.

11. FATES

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES integra o Passivo Circulante apresentando saldo de R\$ 104 (cento e quatro mil reais) em 31 de dezembro de 2011 e de R\$ 99 (noventa e nove mil reais) em 31 de dezembro de 2010.

12. Sobras e Perdas

As sobras/perdas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão assim compostas:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	25	634
Resultado não Operacional	18	-0-
(-) F.A.T.E.S.	(20)	(46)
(-) Reserva Legal	(2)	(62)
Sobras/(Perdas) à Disposição da A.G.O.	21	526

13. Contas de Compensação

Estas contas, extra patrimoniais, que não tem influencia direta no Patrimônio da Entidade, constam dos balancetes mensais, porém para fins de apresentação do Balanço Patrimonial foram suprimidas, constando do quadro abaixo:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Controles	16	24
Custódia de valores	71.216	55.743
Contratos	296	275
TOTAL	71.528	56.042

14. Divulgação Sobre Partes Relacionadas (CPC 05 e Resolução CMN 3750/09)

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil tem como missão desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas, para implantação pelas Centrais do Sistema Unicred, visando à padronização dos processos e a defesa da marca Unicred, buscando tornar o sistema uno, sólido e integrado em nível nacional.

a) Filiadas

Na relação das Filiadas com a Unicred do Brasil existem direitos e deveres que necessitam ser observados. Dentre os direitos destacamos: propor à Diretoria Colegiada ou à Assembléia Geral medidas de interesse geral ou da própria cooperada; votar e concorrer, nos termos dispostos neste Estatuto e no Regimento Interno, aos cargos eletivos da Unicred do Brasil; demitir-se da Unicred do Brasil quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Unicred do Brasil estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos. Dentre os deveres destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Unicred do Brasil; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Unicred do Brasil; participar da constituição do Fundo Garantidor de Depósito (FGD), dentre outros.

O rateio das despesas de funcionamento da Unicred do Brasil no exercício de 2011 foi de R\$ 7.722 (sete milhões e setecentos e vinte e dois mil reais).

A Confederação também recebe recursos das Centrais, que são as contribuições obrigatórias para o Fundo Garantidor de Depósito (FGD). Os depósitos voluntários são recursos de Centrais aplicados voluntariamente na Confederação e tem seus rendimentos repassados em sua totalidade. Abaixo demonstramos a evolução destes depósitos durante o exercício de 2011 (em reais mil):

	Depósitos no FGD	Depósitos Voluntários
Saldo em 31/12/2010	43.254	15.668
Depósitos Efetuados pelas Centrais	6.876	7.100
Rendimento gerado pela aplicação dos recursos	4.685	2.163
Devolução do Fundo à Central Desfilada	(6.032)	-
Saldo em 31/12/2011	48.783	24.931

b) Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda.

A Confederação possui também, uma relação de dependência tecnológica com a Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda., empresa que desenvolve o sistema de Tecnologia.

c) Remuneração paga a administradores

Nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva e para o Conselho Fiscal. No exercício de 2011 os honorários mensais dos administradores totalizaram R\$ 523 (quinhentos e vinte e três mil reais). As cédulas de presença

por dia trabalhado dedicado a Unicred do Brasil ficaram assim definidas no exercício de 2011 R\$ 167 (cento e sessenta e sete mil reais), sendo estabelecido o limite máximo de 14 (quatorze) cédulas de presença por mês para todos os ocupantes de cargos executivos. Nas substituições o substituto poderá receber pelo substituído desde que dentro da média estipulada de 14 (quatorze) cédulas de presença mensais. No caso que ultrapassar o limite de cédula deverá ser apresentado à Diretoria Colegiada para deliberar o pagamento.

Euclides Reis Quaresma
Diretor Presidente

José Luis Alves Barreto
Diretor Administrativo

Carlos Alberto Salomão
Diretor Financeiro

Nilso Candido de Carvalho
Contador – CRC nº 1SP146712/O-8

Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICREDS – UNICRED DO BRASIL
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICREDS – UNICRED DO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras

e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICREDS – UNICRED DO BRASIL em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 29 de fevereiro de 2012.

CLÁUDIO LUÍS BERLEZE
Contador Responsável
IRS-053.784/O-1 S-SP

MOG & BERLEZE AUDITORES INDEPENDENTES
S/S
2RS-003.864/O S-SP

Parecer Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred's – Unicred do Brasil, por seus membros efetivos, abaixo assinados, reunido ordinariamente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Notas Explicativas e demais documentos, demonstrações e outras informações pertinentes às operações realizadas pela Unicred do Brasil.

Com base nos documentos examinados nas reuniões deste Conselho Fiscal durante o exercício social, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelos administradores e colaboradores da Unicred do Brasil, e tendo em conta os relatórios e pareceres da auditoria externa, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral das Filiadas.

São Paulo - SP, 08 março de 2012.

José Nazareno de Paulo Sampaio
Conselheiro Fiscal Efetivo

Paulo César de Carvalho Teles
Conselheiro Fiscal Efetivo

Gilberto Garrido Junior
Conselheiro Fiscal Efetivo

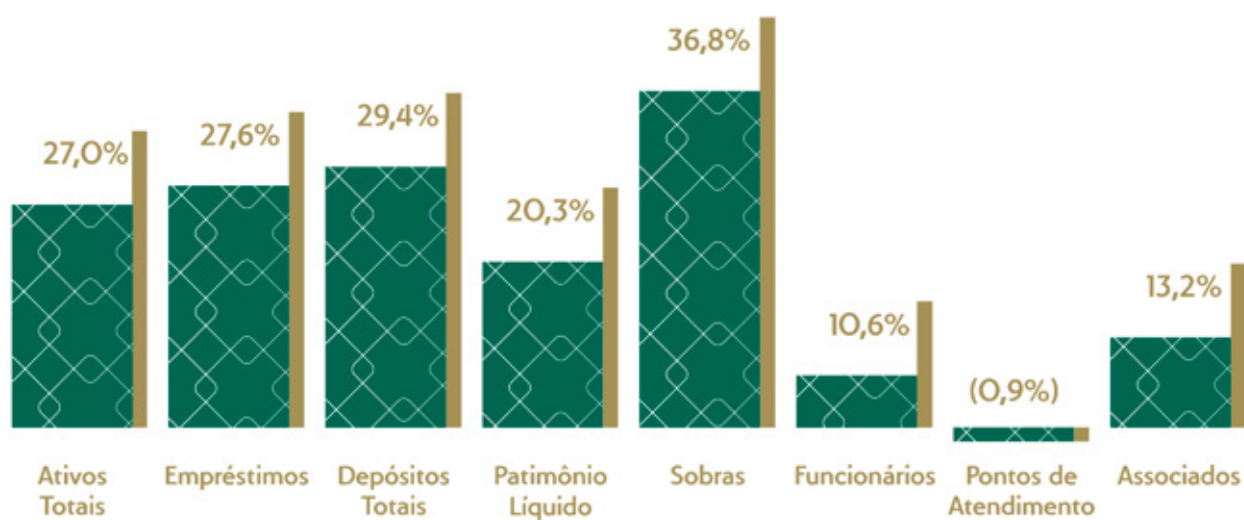
Sistema Unicred em Números, Dezembro de 2011

- R\$ 7.324.961 mil de Ativos Totais	- 3.153 Funcionários
- R\$ 4.295.352 mil em Empréstimos	- 419 Pontos de Atendimento (100 Singulares e 319 PAC's)
- R\$ 5.396.368 mil em Depósitos Totais	- 08 Centrais
- R\$ 1.621.443 mil em Patrimônio Líquido	- 245.640 Associados
- R\$ 316.372 mil em Sobras do Exercício	

As informações de 2010, divulgadas nas páginas a seguir, foram ajustadas para fins de facilitar a comparação e refletir apenas as Centrais que compunham o Sistema Unicred em 31/12/2011.

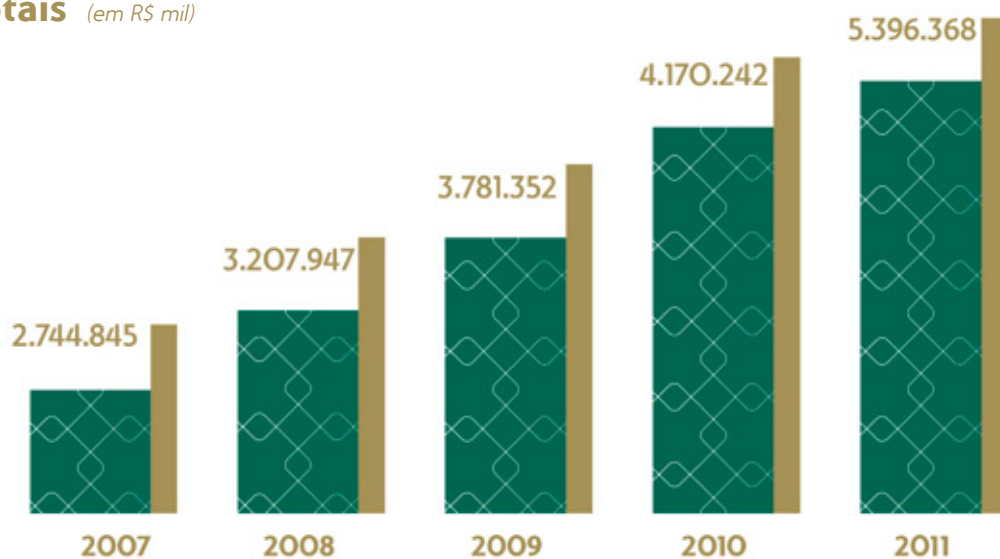
Evolução Comparativa 2010-2011

Evolução 2010-2011



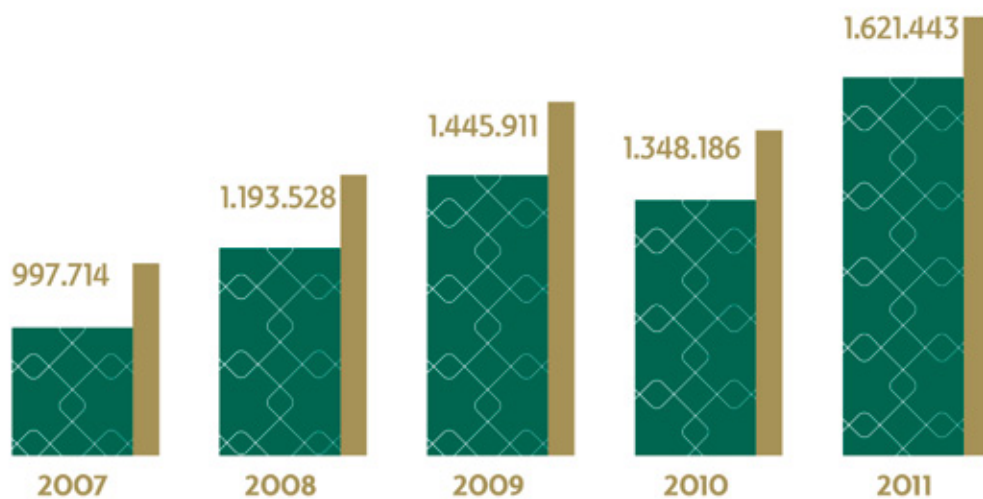
Desempenho no Período

Depósitos Totais *(em R\$ mil)*



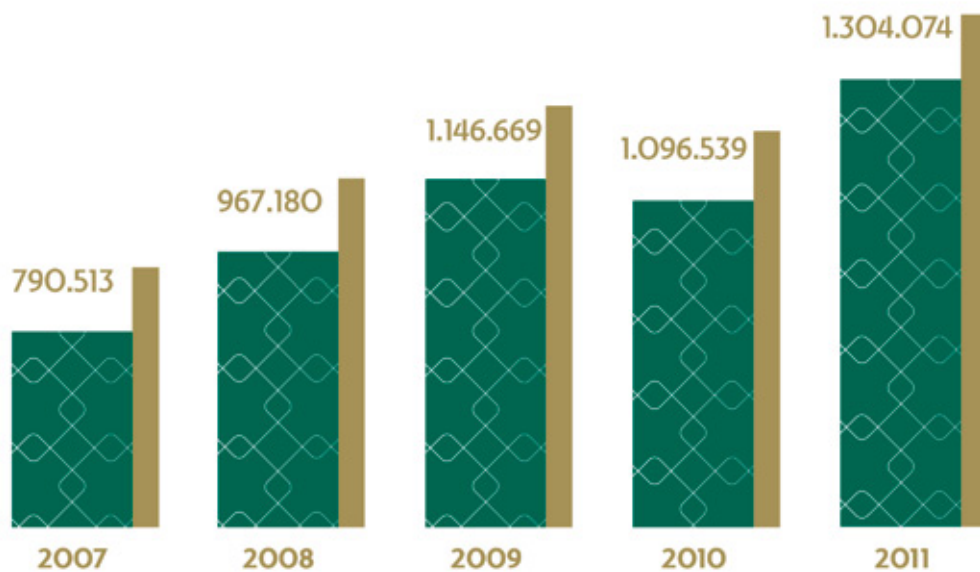
Comparando os depósitos totais em relação a 2010, o crescimento foi de 29,40%. Já o crescimento acumulado no período em destaque – 2007/2011 – foi de 96,60%.

PLA - Patrimônio Líquido Ajustado *(em R\$ mil)*



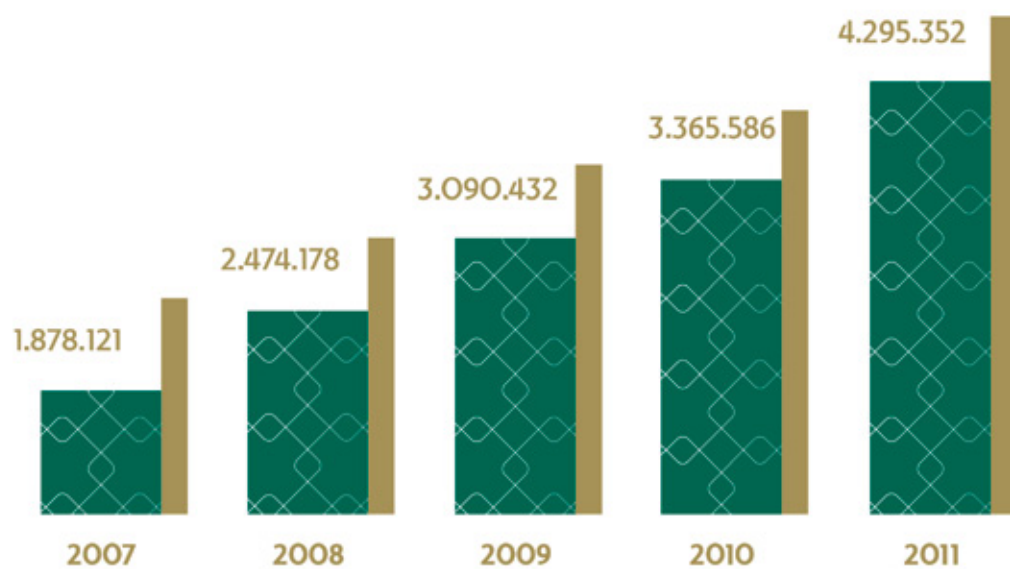
O crescimento do Patrimônio Líquido Ajustado sobre 2010 foi de 20,27%. No acumulado do período, 2007/2011, a evolução foi de 62,75%.

Capital Social *(em R\$ mil)*



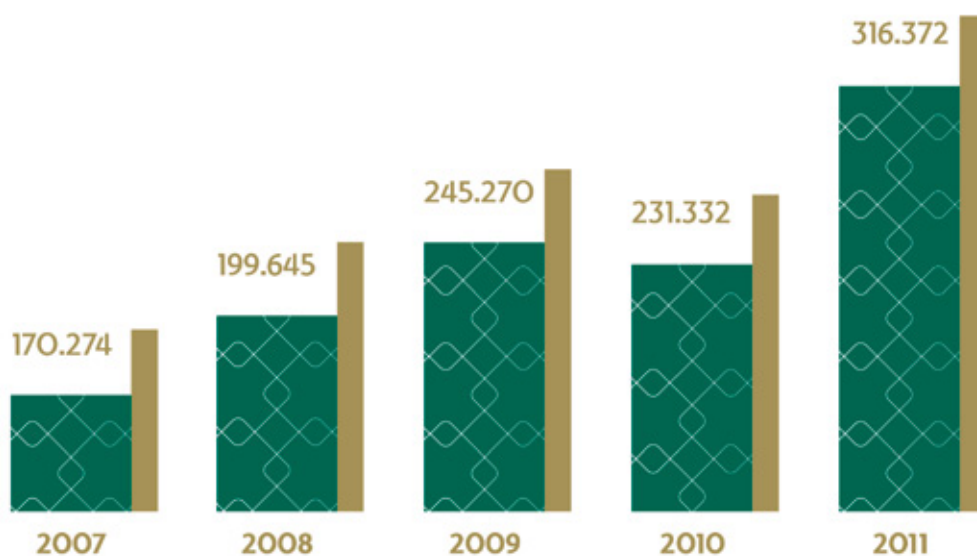
O Capital Social consolidado das Singulares cresceu 18,93% em relação ao ano anterior, acumulando R\$ 1.304.074 mil. Nos últimos 5 (cinco) anos o aumento registrado foi de 69,57%.

Empréstimos *(em R\$ mil)*



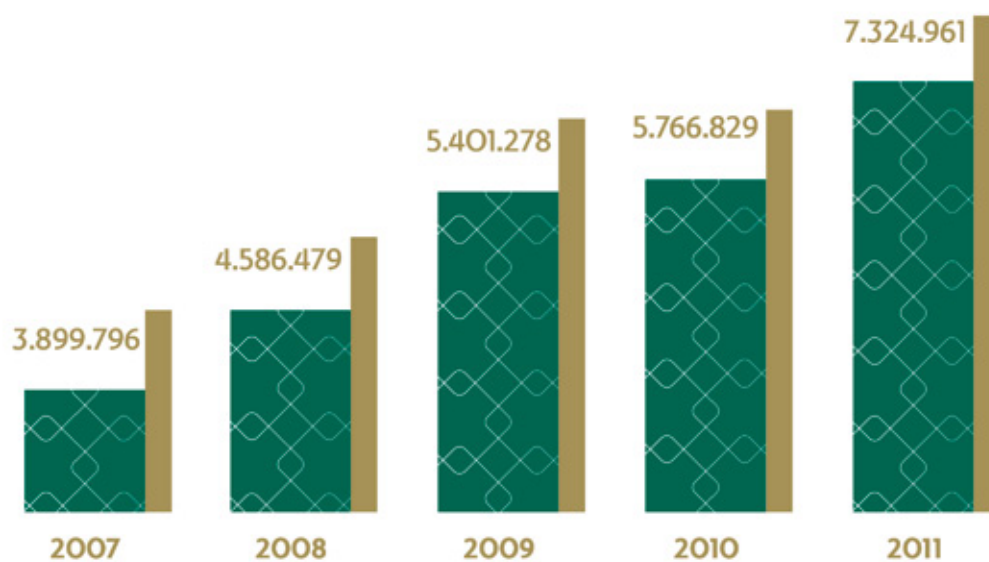
Em 2011, a carteira de empréstimos cresceu 27,63%, atingindo o montante de R\$ 4.295.352 mil. Nos últimos cinco anos o crescimento da carteira foi de 126,33%.

Sobras *(em R\$ mil)*



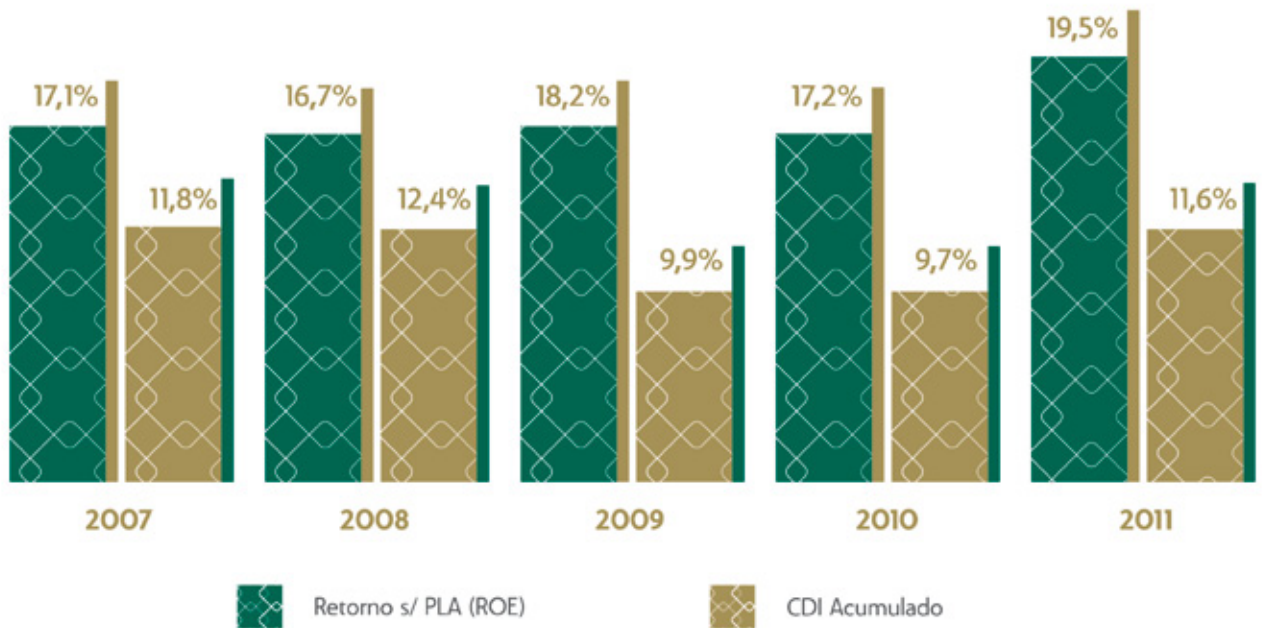
As Sobras cresceram 36,76% em relação ao ano passado, somando R\$ 316.372 mil.

Ativo Total *(em R\$ mil)*



O consolidado das Singulares somou R\$ 7.324.961 mil, representando uma evolução de 27,02% sobre o registrado no ano anterior. Em 5 (cinco) anos a evolução registrada foi de 88,43%.

Retorno sobre o PLA x CDI



Nos últimos 05 (cinco) anos a rentabilidade do Patrimônio Líquido foi de 17,7%. No mesmo período a taxa do CDI foi de 11,1%, proporcionando aos nossos cooperados um ganho médio em torno de 7%.



UNICRED 





UNICRED